



## Trabalhos Científicos

**Título:** Lúpus Neonatal Como Causa Precoce De Óbito Em Unidade De Terapia Intensiva

**Autores:** JÉSSICA SYDRIÃO DOS SANTOS (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), MARIANA TEIXEIRA DE FREITAS MOSCALEWSKY (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ), VANESSA YUMIE SALOMÃO WATANABE LIBERALESSO (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), LARISSA MARTINS MOURÃO DE OLIVEIRA FARIA (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), BEATRIZ CASTRO REIS (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), SILMARA APARECIDA POSSAS (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), LANIA FATIMA ROMANZIN XAVIER (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE), MARCIA BANDEIRA (HOSPITAL PEQUENO PRINCIPE )

**Resumo:** Introdução: O lúpus eritematoso neonatal (LEN) é uma doença rara, que cursa com passagem transplacentária de autoanticorpos maternos anti-Ro e anti-La. A incidência varia de 1 a 2 dos recém-nascidos de mães que possuem estes autoanticorpos. As manifestações neonatais mais comuns são as formas cutânea e cardíaca, geralmente cursando com bloqueio átrio ventricular (BAV) de terceiro grau, de alta letalidade. Alterações menos frequentes são as hematológicas, hepáticas, neurológicas e ósseas. Caso clínico: Relatamos o caso de um recém-nascido prematuro (30 semanas + 3 dias), interrupção da gestação por sofrimento fetal com centralização e bradicardia fetal desde o 2º trimestre de gestação. O eletrocardiograma pós-natal indicou BAV de 2º grau 2:1 com indicação de implantação de marcapasso. Durante o internamento apresentou acidose respiratória, hiperbilirrubinemia indireta, plaquetopenia, insuficiência renal e hemorragia pulmonar maciça. Evoluiu para óbito no terceiro dia de vida. Discussão: Ao nascimento as manifestações não cardíacas requerem acompanhamento clínico, pois em geral apresentam auto resolução nos primeiros meses de vida. Quanto a conduta frente a doença cardíaca, o manejo definitivo do BAV pode envolver a implantação de marcapasso nos primeiros dias de vida. Ressalta-se a importância da monitorização fetal em gestantes com risco de lúpus neonatal através da realização do ecocardiograma fetal a partir de 18 semanas de gestação a fim de avaliar alterações estruturais, aumento de câmaras, derrame pericárdico, insuficiência tricúspide e redução da contratilidade. Conclusão: O LEN apesar de raro pode apresentar alta letalidade quando cursa com a forma cardíaca da doença.